

Richard Evelyn Byrd, nascido a 25 de Outubro de 1888, foi vice-almirante da Marinha dos Estados Unidos e o primeiro piloto aviador a explorar os polos norte e sul no período de 1926 a 1947, ano este em que teria contactado com uma Civilização superior no interior da Terra e faria a revelação mais fantástica da história da Humanidade no seu Diário que foi encontrado após sua morte em 1957, pois esteve impedido sob juramento militar de dizer ao mundo tudo o que viu e descobriu naquela "TERRA ALÉM DO POLO... AQUELE CENTRO DO GRANDE DESCONHECIDO"....

Tradução do caderno de Richard Byrd:

Eu escrevo estas notas em segredo e não entendo tudo. Eles se relacionam com o meu vôo sobre o Arctus 19. Fevereiro 1947.

O tempo está chegando quando a necessidade da verdade obscurece a racionalidade. Eu não estou autorizado a divulgar a seguinte documentação no momento da escrita ... pode nunca ser revelado ao público em geral, mas eu sou obrigado a escrever qualquer coisa que pudesse ser lido em um dia.

Diário de bordo: base ártica, 19.02.1947

125.

Todos os preparativos para o nosso voo para o norte acabaram e podemos sair do 6: 10 com tanques cheios de combustível.

125.

A mistura de ar e combustível no motor certo está muito saturada, fizemos a regulação e agora os motores Pratt Whitney's estão funcionando bem.

125.

Contato de rádio com a base. Tudo bem, o rádio é bom.

125.

Notei um pequeno vazamento de óleo no motor direito, mas o indicador de pressão do óleo mostra que tudo está na norma.

125.

Pequena turbulência registrada na direção leste de pelo 2321 pés de altura, mudamos para 1700 faixas, mais turbulência é repetido, mas o vento de cauda mais forte. Pequenos ajustes na válvula de aceleração agora fazem o avião muito bem.

125.

Radiocontato com a base, tudo na norma.

125.

Novamente turbulência. Subimos até a altura das faixas 2900, tudo está bem novamente.

125.

Neve e gelo sem fim, aparecem áreas, com um tom amarelo. Estamos mudando o curso para melhor examinar essas áreas, observamos áreas com um tom vermelho a roxo. Fazemos duas rodadas desses lugares e voltamos para o curso. Radiocontato com a base, compare a posição e relate a neve e o gelo abaixo de nós.

125.

Bússolas magnéticas e giroscópicas param de balançar. Eles giram para que não possamos manter um curso nos instrumentos. Nós usamos uma bússola solar, pois só permite manter o curso. O avião é bastante difícil de operar, embora não seja visto para cobrir a fuselagem da aeronave com gelo.

125.

À distância, algo parecido com montanhas.

125.

Depois de 29 minutos, estávamos convencidos de que eles eram realmente montanhas. Uma pequena montanha de volta que eu nunca vi antes!

125.

Nós mudamos a altura para as faixas 2950 porque vemos novamente uma forte turbulência.

125.

Estamos voando sobre algumas cadeias de montanhas, indo para o norte com a maior precisão possível, como pode ser estimado. Além do maciço montanhoso, vemos uma pequena clareira com um rio ou córrego no meio. Mas abaixo de nós não pode haver uma planície verde! Há algo errado com isso! Deve haver neve e gelo! No lado esquerdo, vemos uma floresta crescendo nas encostas das montanhas. Nossos dispositivos de navegação ainda estão girando, o volante desliza para frente e para trás.

125.

Eu mudo a altitude para as faixas 1400 e faço uma inclinação acentuada para a esquerda, para que possamos ver melhor as planícies abaixo de nós. É verde ou por causa do musgo ou por causa da grama densamente trançada. A luz parece diferente aqui. Eu não posso mais ver o sol. Nós fazemos mais uma curva e observamos algo que se assemelha a um grande animal abaixo de nós. Ela parece ser um elefante. Não !!! Muito mais se parece com um mamute! Inacreditável! Mas é assim! Nós caímos em trilhas 1000 e eu tenho um telescópio para dar uma olhada melhor no animal. Eu me convenci - é definitivamente um animal parecido com um mamute. Nós anunciamos para a base.

125.

Nós temos mais colinas verdes. O indicador de temperatura abaixo do deck mostra 74 graus Fahrenheit (nota 23 graus Celsius). Continuamos indo para o norte no verão. Os dispositivos de navegação estão agora na norma. Estou surpreso com o comportamento deles. Estamos tentando entrar em contato com a base. O contato de rádio não funciona!

125.

A terra abaixo de nós é mais plana e mais normal (se for o caso). Na nossa frente, estamos olhando para algo que vai para a cidade !!!! Inacreditável! A aeronave parece extraordinariamente fácil. Gestão não está respondendo! Oh querida! Tipos estranhos de máquinas voadoras estão nos lados de nossas asas. Eles estão se inclinando e se aproximando rapidamente. Eles se assemelham a um disco brilhante. Eles já estão perto o suficiente para reconhecer suas marcas. É uma suástica !!! Fantástico. Onde estamos O que aconteceu? Estou tentando pegar uma faca - sem reação !! Estamos em cativeiro de alguns vícios invisíveis!

125.

Nosso rádio começa a rachar e ouvir uma voz em inglês com um suave sotaque escandinavo ou alemão. *"Almirante, damos as boas vindas ao nosso território. Nós pousaremos com seu avião por 7 minutos. Relaxe, almirante, você está em boas mãos". Notei que os motores da nossa aeronave pararam! A aeronave está sob algum controle incompreensível e agora está fazendo uma curva. O controle é inútil.*

125.

Nós temos outra estação de rádio: *"Estamos começando com o processo de pouso."* Depois de um tempo, o avião começa a brilhar e cair como se estivesse em um elevador invisível. Nós caímos muito suavemente e tocamos a terra com um choque mínimo!

125.

Eu estou fazendo a última entrada no logbook. Vários homens caminham a pé para o nosso avião. Eles são altos com cabelos claros. Ao longe, a cidade grande está pulsando e piscando com todas as cores do arco-íris. Não sei o que vai acontecer agora, mas não vejo as armas daqueles que se aproximam de nós. Eu ouço a voz me chamando para abrir a porta de carga. Estou escutando. Fim do log. De agora em diante, descrevo todos os eventos da memória. Os eventos descritos abaixo estão fora do caminho de toda imaginação e pareceriam um absurdo completo se realmente não acontecessem.

Radista também me tirou do avião, mas eles nos trataram muito gentilmente e com respeito. Então embarcamos em uma plataforma como uma plataforma, mas sem rodas. Ele nos trouxe para a cidade reluzente a grande velocidade. Depois da aproximação, a cidade parecia ter sido construída com algum tipo de material cristalino. Logo chegamos a um grande prédio que nunca vi em minha vida. Arquitetura assemelhava a obra de Frank Lloyd Wright (ed., Arquiteto norte-americano, conhecido por seu projeto unobvious como o exemplo. Fallingwater ou Solomon Museum) ou até mesmo fascinante alteração Buck Rogers (Ed., Ficção científica herói americano) !! Temos uma bebida quente que não deixou nada que eu provei para o meu gosto. Familiar! Aproximadamente 10 minutos depois, nossos guias incomuns apareceram e disseram que eu tinha que ir com eles. Não havia mais nada a fazer senão obedecer. Deixei meu operador de rádio e logo entramos em algo que lembrava um elevador.

Nós caminhamos por um tempo, então o táxi parou e a porta silenciosamente levantou! Então continuamos pela calçada de brilho rosa. Parecia estar vindo das próprias paredes. Um de nossos guias pediu que o gesto parasse em frente à grande porta. Havia alguns personagens que eu não entendia. As grandes portas se abriram silenciosamente e me convidaram a entrar. Um dos guias disse: *"Não se preocupe, almirante, ele vai te levar Host"*.

Eu desço e vejo a luz excepcionalmente brilhante enchendo toda a sala. Quando meus olhos estão acostumados a esse brilho, vejo o que me cerca. O que eu vi foi o mais bonito de tudo que eu já vi na minha vida. Era maravilhoso demais descrevê-lo. Foi delicado e escolhido. Eu não acho que haja palavras que possam descrevê-lo em termos de precisão ou detalhes! Meus pensamentos foram ligeiramente interrompidos com uma voz doce e melodiosa:



"Bem-vindo ao nosso país, almirante." Eu vejo um homem adulto com características faciais simpáticas. Sentado atrás de uma grande mesa. Mover minha mão me ofereceu uma das cadeiras. Quando me sentei, ele jogou os dedos sobre as mãos e sorriu. Ele continuou com uma voz alta e me entregou a mensagem abaixo.

"Nós permitimos que você venha aqui porque você é um homem nobre e bem conhecido na superfície da Terra, almirante." As palavras "superfície da terra" pararam minha respiração! "Sim", continuou o apresentador com um sorriso, "Você está em Arianni (orig., na terra dos arianos), o mundo interior da terra. Não vamos tirar muito tempo de sua missão e você retornará desprotegido com segurança para a superfície da Terra. Agora, almirante, preciso explicar por que você está aqui.

Começamos a observar sua raça desde as explosões das primeiras armas atômicas em Hiroshima e Nagasaki no Japão. Estamos neste período tempestuoso depois que enviou primeira nossos módulos de aeronaves Flugelrady em seu mundo sobre a superfície da terra, a fim de determinar o que aconteceu. Claro, agora é passado, meu querido almirante. Mas eu tenho que continuar. Você sabe, nós nunca fomos à brutalidade e guerra de sua raça antes, mas agora somos forçados a fazer isso. Você chegou à manipulação da força que não é para o homem. Eu estou falando sobre energia nuclear. Nossos embaixadores já entregaram mensagens para os mundos do seu mundo, mas eles ainda não estão ouvindo. Hoje nós escolhemos você para testemunhar que o nosso mundo realmente existe. Você vê nossa ciência e cultura há muitos milhares de anos antes de você, almirante.

Eu o interrompi: "Mas como isso se relaciona comigo, senhor?"

Parecia que os olhos do Anfitrião penetraram em minha mente e depois de uma breve pausa ele continuou: "Sua raça chegou a um ponto em que você não voltará. Entre vocês estão aqueles que irão destruir todo o seu mundo, ao invés de desistir de seus próprios poderes de consciência ". Eu sussurro e a apresentadora continuou: "Em 1945 e mais tarde, tentamos fazer contato com sua raça, mas nossos experimentos estão sob fogo. Nossa Flugelrady foi baleada. Sim, até perseguido por seus lutadores pela destruição. Então agora, meu filho, eu digo que uma grande tempestade está em andamento em seu mundo, uma luta negra que não se esgota há muitos anos. Suas armas não serão respondidas, sua ciência não irá protegê-lo. E a tempestade pode ser ferida até que a última flor

de sua cultura seja destruída até que toda a humanidade esteja envolvida em um caos sem fim. Sua guerra final foi apenas um prelúdio para o que sua corrida terá que passar. Nós vemos tudo mais brilhante a cada hora. Você acha que estou errado?

"Não", Eu respondi *"Já passou, a Idade das Trevas continuou e eles continuaram por outros quinhentos anos."*

"Sim, meu filho" o host respondeu. *"Os séculos escuros que estão chegando agora cobrirão a Terra com um véu escuro, mas acredito que parte de sua raça sobreviverá a essa tempestade. Nada mais pode ser dito. Ao longe, vemos um mundo novo, nascido nas ruínas de sua raça, procurando valores lendários perdidos, e eles estarão aqui, meu filho. Conosco em custódia. Quando esse tempo acabar, vamos sair novamente para ajudá-lo a ressuscitar sua raça e cultura. Talvez até lá você entenda o absurdo das guerras e rivalidades ... Talvez algumas partes de sua ciência e cultura sejam atraídas para começar do começo. Você, meu filho, deve retornar ao mundo na superfície da terra com esta mensagem ... "*

Depois dessas palavras, parecia que nossa reunião terminara. Por um tempo eu fiquei lá em um sonho ... e ainda assim eu sabia que era a realidade. Por alguma razão especial, inclinei-me ligeiramente, talvez por respeito, talvez por humildade, não sei.

De repente, notei que meus dois guias estavam ao meu lado. *"Vamos, almirante"* um deles disse. Antes de começar, mais uma vez olhei para o apresentador. Havia um sorriso em seu rosto sábio, ele disse, *"Seja bom, meu filho!"* Ele acenou com a mão no caráter de paz. Nosso encontro definitivamente terminou. Nós rapidamente saímos do quarto com a grande porta e entramos novamente no elevador. A porta estava quieta e subimos as escadas. Um dos meus guias disse: *"Agora temos que nos apressar, almirante. O anfitrião não quer que você fique mais tempo e você deve retornar com esta mensagem para a sua corrida."*

Eu fiquei em silêncio. Tudo foi absolutamente incrível. Quando paramos, meus pensamentos foram interrompidos novamente. Entrei na sala e novamente me vi ao lado do meu operador de rádio. Ele tinha uma leve expressão no rosto. Eu me aproximei dele e disse: *"Tudo bem, Howie, tudo bem"*. Os dois guias nos levaram para o transporte de espera e logo estávamos de volta no avião. Os motores foram desligados e fomos imediatamente. O ar estava agora encharcado de uma sensação de intensidade. Assim que a porta de carga foi fechada, a aeronave começou a subir por força invisível até que alcançamos a altura das esteiras 2700. As duas máquinas voadoras nos acompanhavam pelos lados da estrada de retorno. Eu tenho que notar aqui que o indicador de velocidade não percebeu que nós não estávamos nos movendo, embora estivéssemos realmente nos movendo em alta velocidade.

125.

Mensagem de rádio chegou: *"Vamos deixar você agora, almirante, sua administração está trabalhando novamente. Auf Wiedersehen !!!! "* Durante algum tempo, vimos a flugelrady desaparecer no céu azul-claro.

O avião foi inesperadamente sacudido como se tivesse entrado no ar congestionado. Nós rapidamente ajustamos o avião. Ficamos em silêncio por algum tempo, todo mundo estava pensando em sua ...

O registro do diário de bordo continua:

125.

Novamente, nos encontramos sobre neve e gelo estendidos, sobre 27 minutos da base. Nós estabelecemos um contato de rádio. Anunciamos que tudo está na norma ... na norma. A base está falando sobre o alívio que relançamos novamente.

125.

Nós pousamos suavemente na base. Eu tenho uma missão ...

Fim do registro no diário de bordo.

11.03.1947 Acabei de assistir à reunião da equipe do Pentágono. Eu os informei completamente da minha revelação e mensagem do Anfitrião. Tudo foi devidamente gravado. Isso foi relatado ao presidente. Agora eu estou um par de horas sob minha custódia (6 horas e 39 minutos se eu estou para ser exato). Eu fui ouvido com atenção pela equipe de segurança e também pelo grupo de médicos. *Isso foi um exame !! Eles me colocaram sob o controle rígido do Serviço de Segurança Nacional dos EUA! Eu dei uma resposta para respirar com qualquer coisa para todos que tenha sido satisfeito! Inacreditável! Eles me lembraram que eu era um soldado e tenho que fazer um pedido.*

30.12.1956, último registro:

Os últimos anos desde 1947 não foi fácil ... Agora eu gostaria de fazer minha última entrada no meu diário. Por fim, gostaria de dizer que protejei fielmente esse segredo durante todos esses anos. Foi contra a minha vontade e contra os meus valores. Agora sinto que meus dias são contados. No entanto, esse mistério não vai comigo para o túmulo - como qualquer outra verdade, mais cedo ou mais tarde, vencerá.

Pode ser a única esperança da humanidade. Eu vi a verdade, e ela fortaleceu meu espírito e me libertou! Eu dei o que pertence à máquina fistic do complexo militar-industrial. Tem sido uma longa noite, mas não é o fim. Então, quanto tempo uma longa noite no Ártico vai acabar, verdades brilhantes deslumbrantes estão piscando e aqueles no escuro, afoga em seu esplendor...

O Almirante Richard Evelyn Byrd, foi um piloto aviador da marinha, conhecido na época pelo seu espírito de aventura e pela sua teoria da terra oca nunca provada (nem o globo sequer foi provado)!

Em 1928, Richard Byrd iniciou expedições exploratórias às terras do círculo da Antártica, cujo em seus relatórios, mencionava que as terras eram muito ricas em minerais, urânio e petróleo e que não existia qualquer tipo de vida nestas terras inexploradas. Entretanto, outros países seguiram o rumo dos americanos querendo também explorar estas terras como foram Rússia, Inglaterra, França, Alemanha, Bélgica, Japão e Suíça.

Desde 1928 muitas expedições sucederam até que em 1955 o almirante Richard Byrd realizou uma expedição chamada "Operation Deep Freeze" em que tudo mudou. Ninguém sabe ao certo o que aconteceu, mas em 1956 quando essa expedição terminou todos os países e suas expedições tiveram que abandonar a Antártida rapidamente.

O Almirante Richard Evelyn Byrd, foi impedido pelo governo dos Estados Unidos de revelar os segredos dos quais ficou sabendo ao explorar o círculo antártico, foi colocado sobre estrita vigilância pelo serviço de segurança e ordenado que permanecesse em silêncio quanto a tudo o que descobriu. (Richard chegou próximo a uma forte radiação que o impediu de ir adiante, nada físico, mas algo que impedia de prosseguir)

No ano seguinte, o almirante Richard foi encontrado morto em sua residência!

Em 1957 Rússia e Estados Unidos Iniciaram o programa de Mísseis. Este programa consistia em lançar mísseis para o espaço supostamente em testes. 1958 começaram a colocar bombas nos mísseis para serem detonadas no espaço. Entretanto, criaram a Nasa no mesmo ano (1958).

Em 1959 a Nasa "anuncia" Van Allen Radiation Belt, onde supostamente nenhum humano poderia passar por esta radiação (firmamento)!

No mesmo ano que Nasa descobriu o cinturão de Van Allen, foi assinado o tratado de Antártida entre as principais nações do mundo, no qual consiste em que nenhum país ou corporação por muito rica que fosse poderia explorar as terras da Antártida, as quais permanecem intocáveis até aos dias de hoje (90%), e altamente vigiada pela frota Americana e Russa!

As perguntas que ficam no ar são...

Se a Antártida é comprovadamente rica em petróleo, urânio e minerais, Porque proteger ao invés de explorá-la? O que escondem lá?

Porque o envio de mísseis atômicos para o espaço?

Na foto: Richard Byrd em uma entrevista à NBC news em 1955, na frente de um "Flat Earth Map" o mapa que Byrd utilizava como guia pra fazer suas viagens.

BASE CAMPO ÁRTICO, 19/2/1947

06h - Completamos os preparativos para nosso vôo para o norte e estamos voando com os tanques cheios, às 06:10.

07h - Radio check com o campo da base. Tudo está bem e a recepção via rádio é normal.

08h - Pequena turbulência vinda de leste numa altitude de 2321 pés; corrigido para 1700 pés; a turbulência acabou, mas aumenta o vento de popa; feito pequeno ajuste nos controles do acelerador e o avião está com desempenho muito bom.

08:15 - Radio check com o campo da base, situação normal.

08:30 - Nova turbulência; altitude aumentada para 2900 pés; vôo tranquilo novamente.

09:10 - Vastidão de gelo e neve abaixo, notando uma coloração amarelada; exame desse padrão de cor abaixo; notando também coloração avermelhada ou púrpura. Circulando esta área com duas voltas completas e voltando ao curso traçado. Checagem de posição novamente com a base do campo e transmitindo informação sobre as colorações no gelo e na neve abaixo. Bússola e giroscópio começando a girar e oscilar; estamos incapazes de manter nosso rumo pelos instrumentos. Orientando-nos pelo Sol, mas tudo ainda parece bem. Os controles parecem lentos em responder mas não há indicação de congelamento.

09:15 - Parece haver montanhas a distância.

09:49 - Já se passaram 29 minutos da primeira visão das montanhas; não é uma ilusão. São montanhas consistindo de uma pequena cadeia que nunca vi antes!

09:55 - Mudança de altitude para 2950 pés, encontrando forte turbulência outra vez.

10h - Estamos atravessando a pequena cadeia de montanhas e ainda indo para o norte da melhor maneira possível. Além da cadeia de montanhas está o que parece ser um vale com um pequeno rio correndo pelo meio. Não deveria haver um vale verde abaixo! Definitivamente, alguma coisa está errada e anormal aqui! Deveríamos estar sobre gelo e neve! Há grandes florestas nas encostas das montanhas. Nossos instrumentos de navegação ainda estão girando e o giroscópio está oscilando para trás e para a frente.

10:05 - Altero a altitude para 1400 pés e executo uma volta fechada para a esquerda, para examinar melhor o vale abaixo. É verde com musgo ou uma espécie de relva muito fechada. A luz aqui parece diferente. Já não vejo o Sol.

Fizemos outra curva para a esquerda e vemos o que parece ser um grande animal abaixo de nós. Parece um elefante! Não! Parece mais um mamute! É inacreditável! Ainda assim, lá está ele! Diminuindo a altitude para 1000 pés e pegando binóculos para examinar melhor o animal. Confirmado - definitivamente é um animal semelhante a um mamute! Relatamos isso para a base.

10:30 - Encontrando mais colinas verdes ondulantes. O indicador de temperatura externa marca 74 graus Fahrenheit (23º Centígrados). Continuando agora o nosso curso. Os instrumentos de navegação agora parecem normais. Estou intrigado com seu desempenho. Tentativa de contatar a base. O rádio não está funcionando!

11:30 - O campo abaixo está mais plano e normal (se é que posso usar essa palavra). Adiante vemos o que parece ser uma cidade!! Isso é impossível! O avião parece leve ou estranhamente flutuante. Os controles se recusam a responder!! Meu DEUS!!! Ao lado de nossa asas, direita e esquerda, estão aeronaves de um tipo estranho. Estão se aproximando rapidamente! São em forma de discos e irradiam luz. Estão agora suficientemente perto para ver suas insígnias. São uma espécie de Swastika! Isso é fantástico. Onde estamos? O que aconteceu? Puxo os controles outra vez. Não respondem!!! Fomos apanhados por uma garra de algum tipo.

11:35 - Nosso rádio estala e uma voz fala em Inglês com o que talvez seja um ligeiro sotaque nórdico ou alemão! A mensagem é: "Bem vindo, Almirante, está em boas mãos". Reparo que os motores de nosso avião pararam. O aparelho está sob algum controle estranho e está vibrando. Os controles são inúteis.

11:40 - Recebida outra mensagem pelo rádio. Começamos a aterrissagem agora e, em momentos o avião treme ligeiramente, e começa a descer, como se houvesse sido apanhado num enorme elevador invisível! O movimento para baixo é mínimo e tocamos o chão apenas com leve salto!

11.45 - Estou fazendo uma última anotação apressada no diário de vôo. Uma porção de homens se aproxima a pé de nossa aeronave. São altos com cabelo louro. À distância, pode-se ver uma grande cidade, reluzente, pulsando com matizes do arco-íris. Não sei o que nos acontecerá agora, mas não vejo sinais de armas nos que se aproximam. Ouço agora uma voz ordenando-me para abrir a porta. Eu obedeco.

Deste ponto em diante, narro todos os acontecimentos seguintes, de memória. Desafia a imaginação e pareceria loucura, se não houvesse acontecido.

O radiotelegrafista e eu fomos tirados do aparelho e recebidos de modo muito cordial. Fomos depois embarcados num transporte em forma de plataforma, sem rodas! Levou-nos à cidade resplandecente com grande rapidez.

Quando nos aproximamos, a cidade pareceu-nos feita de um material cristalino. Logo chegamos a um grande edifício, de um estilo que eu nunca havia visto. Parecia ter saído da prancheta de Frank Lloyd Wright, ou talvez, mais corretamente, de um cenário de Buck Rogers!!

Deram-nos uma espécie de bebida quente, cujo gosto não se parecia com qualquer coisa que eu já tenha experimentado. Era deliciosa. Cerca de dez minutos depois, dois de nossos anfitriões vieram aos nossos aposentos, dizendo que eu os devia acompanhar. Não tive escolha e obedeci. Deixei o radiotelegrafista e nós andamos uma distância curta, entrando no que parecia um elevador.

Descemos por alguns momentos, a máquina parou e as portas se levantaram silenciosamente! Andamos, então por um longo corredor iluminado por luz rósea que pareciam emanar das próprias paredes Um dos seres acenou para que parássemos em frente a uma grande porta. Acima dela havia uma inscrição que eu não soube ler. A porta deslizou silenciosamente e eu fui convidado a entrar.. Um dos meus anfitriões falou: "Não tenha receio, Almirante, o senhor terá uma entrevista com o Mestre...".

Eu entrei e meus olhos se acomodaram à bela coloração que parecia estar enchendo completamente o aposento. Então comecei a ver o lugar onde estava. O que acolheu meus olhos foi a visão mais bonita que já tive em minha vida. Era realmente bela e maravilhosa demais para ser descrita. Era exótica e delicada. Não acho que exista uma palavra humana que possa descrever qualquer detalhe com justiça. Meus pensamentos foram interrompidos de um modo cordial por uma voz quente e rica, de timbre melodioso, "Eu lhe dou as boas vindas ao nosso território, Almirante." .

Vi um homem de feições delicadas, com as marcas dos anos no rosto. Estava sentado em uma longa mesa.

Convidou-me a sentar numa das cadeiras. Depois que me sentei, ele juntou as pontas dos dedos e sorriu, jovialmente falou com suavidade e disse o seguinte:

"Nós o deixamos entrar porque tem um nobre caráter e é famoso na Superfície da Terra, Almirante".

Superfície da Terra, eu disse a mim mesmo!

"Sim", responde o Mestre, "o senhor está no território dos Arianni, o Mundo Interior da Terra. Não prolongaremos sua Missão, e o senhor será escoltado com segurança para a superfície a até uma distância além. Mas agora, Almirante, eu lhe direi porque foi trazido aqui. Nosso interesse começou justamente depois que sua raça explodiu as primeiras bombas atômicas sobre Hiroshima e Nagasaki, Japão. Foi nesse tempo de alarmante que mandamos nossas máquinas voadoras, os "Flugelrads", ao seu mundo na superfície para investigar o que sua raça havia feito. É claro que isso agora é passado, meu caro Almirante, mas eu devo continuar. Como vê, nunca interferimos antes em suas guerras e com seu barbarismo, mas agora somos obrigados, pois seu mundo aprendeu a forçar o uso de certos poderes que não são para os homens, principalmente o da energia atômica. Nossos emissários já entregaram mensagens aos governos de seu mundo e até agora eles não atenderam.

Agora, o senhor foi escolhido para testemunhar que nosso mundo existe. Como vê, nossa Ciência e Cultura estão muitos milhares de anos à frente de sua raça, Almirante."

Eu interrompi, "Mas o que isto tem a ver comigo, Senhor?"

Os olhos do Mestre pareceram penetrar profundamente na minha mente, e, depois de me estudar por alguns momentos, ele respondeu, "Sua raça alcançou o ponto sem volta, pois há aqueles dentre vós que prefeririam destruir o próprio mundo a abdicar de seus poderes, tal como os conhecem..."

Eu concordei com a cabeça e o Mestre continuou, "Em 1945 e depois, tentamos contatar sua raça, mas nossos esforços foram recebidos com hostilidade, nossos Flugelrads (Discos Voadores) foram alvejados. Sim, até perseguidos com maldade e animosidade pelos aviões de combate. Portanto agora eu lhe digo, meu filho, há uma grande tempestade se formando em seu mundo, uma fúria negra que não será extinta por muitos anos. Não haverá resposta em seus exércitos nem segurança em sua ciência. Ela poderá rugir até que cada flor de sua cultura esteja esmagada, e todas as coisas humanas niveladas num vasto caos. A última guerra foi apenas um prelúdio do que ainda está para vir para sua raça. Aqui nós vemos isso mais claramente a cada hora que passa... pode dizer que eu estou errado?"

"Não", respondi, "já aconteceu antes, em que a idade negra chegou e durou mais de quinhentos anos".

"Sim, meu filho," o Mestre respondeu, "a idade negra que virá para sua raça cobrirá a Terra como uma mortalha, mas eu acredito que alguns da sua raça viverão através da tempestade, e além disso, nada mais posso dizer. Vemos, a grande distância, um NOVO mundo saindo das ruínas de sua raça, procurando seus tesouros legendários e perdidos, e eles ficarão aqui, meu filho, a salvo sob nossa proteção.

Quando o tempo chegar, iremos novamente para ajudar a reviver sua cultura e sua raça. Talvez, então, vocês tenham aprendido a futilidade da guerra e de sua disputa e depois desse tempo, alguma parte de sua cultura e ciência lhes será devolvida, para recomeçar. Você, meu filho, deve voltar à Face da Terra com essa mensagem.. "

Com essas palavras finais, nosso encontro terminou. Fiquei por um momento como num sonho.. mas ainda assim eu sabia que era realidade, e, por alguma estranha razão, inclinei-me ligeiramente, por respeito ou por humildade, não sei qual.

De repente, fiquei novamente consciente de que os dois belos anfitriões que me haviam trazido aqui estavam ao meu lado. "Por aqui, Almirante", disse um. Virei-me mais uma vez antes de sair e olhei para trás, para o Mestre. Um sorriso gentil esboçou-se em seu rosto delicado e idoso. "Adeus, meu filho", exprimiu ele acenando com um gesto de paz com sua delgada mão, e nosso encontro verdadeiramente terminou.

Rapidamente passamos pela grande porta dos aposentos do Mestre e, mais uma vez, entramos no elevador. A porta, silenciosamente, abaixou e tornamos a subir. Um dos meus acompanhantes falou. "Agora precisamos apressar-nos, pois o Mestre não deseja mais atrasos em seu horário programado e o senhor deve retornar com sua mensagem para sua raça".

Eu nada disse. Tudo isso era quase inacreditável, e mais uma vez, meus pensamentos foram interrompidos quando paramos. Entrei no quarto e estava outra vez com meu radiotelegrafista. "Está tudo bem, Howie, está tudo bem."

Os dois seres nos levaram até o transporte que esperava, subimos, e logo chegamos ao avião. Os motores estavam ligados e embarcamos imediatamente. Toda a atmosfera parecia agora carregada com um certo ar de urgência. Depois que a porta foi fechada, o aparelho foi imediatamente levantado por aquela força invisível até atingirmos uma altitude de 2700 pés.

Duas das aeronaves foram ao nosso lado, guiando-nos de volta à nossa rota. Devo declarar aqui que o indicador de velocidade nada registrava, mas estávamos voando a uma grande velocidade.

Veio uma mensagem pelo rádio. "Nós o estamos deixando agora, Almirante, seus controles estão livres. Adeus!!"

Olhamos por um momento, enquanto os Flugelrads desapareciam no céu azul.

O avião, de repente, caiu como se houvesse sido apanhado num vácuo. Rapidamente recuperamos o controle. Não falamos por algum tempo. Cada um tinha seus pensamentos...

O DIÁRIO DE VOO CONTINUA

02:20 - Estamos novamente sobre vastas áreas de gelo e neve, a aproximadamente 27 minutos da base. Falamos com eles pelo rádio e eles respondem. Declaramos todas as condições normais... normais... A base expressa alívio com o restabelecimento de nosso contacto.

03h - Aterrissamos suavemente na base. Eu tenho uma missão...

FIM DO DIÁRIO

1 de março de 1947. Acabo de participar de uma reunião no Pentágono. Relatei integralmente o que descobri e a mensagem do Mestre, Tudo foi devidamente gravado. O Presidente foi avisado.

Fui detido por várias horas (seis horas e trinta e nove minutos, para ser exato). Fui exaustivamente interrogado pelas Forças de Segurança Máxima e por uma equipe médica. Foi uma grande provação!!! Fui colocado sob estrita vigilância pelo Serviço de Segurança dos Estados Unidos da América. ORDENARAM-ME QUE PERMANECESSE EM SILÊNCIO QUANTO A TUDO QUE DESCOBRI, PELO BEM DA HUMANIDADE!!! Inacreditável, e me lembraram de que sou um militar e de que devo obedecer ordens.

30/2/56: ÚLTIMA ANOTAÇÃO

Os últimos anos que passaram desde 1947 não foram bons... Faço agora minha última anotação neste diário singular. Terminando, devo declarar que, fielmente, mantive este assunto em segredo, conforme ordenado, por todos estes anos. Foi completamente contra meus princípios morais. Agora, parece-me pressentir a chegada da longa noite e esse segredo não morrerá comigo, mas, como deve ser com tudo que é verdade, deverá triunfar.

Ele pode ser a única esperança para a espécie humana. Eu vi a verdade e ela vivificou meu espírito e me libertou . Cumpri com meu dever para com o monstruoso complexo militar. Agora, a longa noite começa a aparecer, mas não haverá fim. Quando a longa noite do Ártico terminar, o Sol brilhante da Verdade voltará... e os que forem da escuridão cairão com a sua Luz... POIS EU VI AQUELA TERRA ALÉM DO POLO, AQUELE CENTRO DO GRANDE DESCONHECIDO.

PRINCIPAIS AUTORES QUE FALARAM DOS REINOS SUBTERRÂNEOS

Francis Bacon, na Nova Atlântida fala-nos da Ilha Branca, Morada dos Bem-Aventurados, que teria existido na superfície terrestre mas cujo povo se transferiu para o Interior da Terra aquando da grande catástrofe diluviana há milhares de anos.

Thomas Moore, no seu livro Utopia faz menção a uma região desconhecida com uma Sociedade altamente organizada e liderada pelo Rei Utopos, que bem pode ser o "Rei do Mundo" cuja morada é Shamballah;

Tommaso Campanella, no seu livro a Cidade do Sol aborda temas muito semelhantes aos referidos na Utopia de Thomas Moore;

Júlio Verne, o conhecido autor da Viagem ao Centro da Terra também fala-nos duma aventura vivida através de uma rede de túneis que levam a lugares desconhecidos no interior do Planeta onde existem espécies vegetais e animais que se julgavam extintos.

Bulwer Lytton, escreve em “A Raça futura” um romance entre um homem da superfície com uma entidade feminina dos mundos subterrâneos que lhe mostra como está organizada a sua Sociedade onde vive com um nível social, tecnológico e espiritual bastante avançada em relação a nós;

James Hilton, no livro Horizonte Perdido, fala-nos de uma região inóspita nos Himalaias que se denomina Shangri-Lá onde impera a harmonia dos seus habitantes que supostamente teriam descoberto há muito o “elixir da longa vida”...

Helena P. Blavatsky, a grande teosofista, escreve inúmeras obras nas quais Ísis Sem Véu e A Doutrina Secreta, que falam de um lugar onde se encontram os Santos Sábios no Governo Oculto do Mundo.

Saint-Yves d'Alveydre, na sua obra Missão da Índia fala-nos minuciosamente de um reino de Agharta e todos os seus aspectos hierárquicos, filosóficos, sociológicos, políticos e tecnológicos, duma grande Sociedade que se localiza no interior da Terra;

Ferdinand Ossendowski, na sua obra sobre Animais, Homens e Deuses, fala-nos das suas viagens pelo Oriente e dos relatos antigos relacionadas com os Mundos Subterrâneos e o enigma do Rei do Mundo e das suas profecias;

Alice Bailey, fala-nos de Shamballah, Lugar Sagrado no Centro do Mundo onde se situa um “Sol Central” (com 960 Km de diâmetro), cuja luz origina as chamadas Auroras Boreais e Austrais através dos Polos, e não o Sol a 150 milhões de Km da Terra;

René Guénon, em o Rei do Mundo, fala-nos das inúmeras tradições em todo o planeta que descrevem a existência de Agharta e de Shamballah, assim como das cavernas e túneis subterrâneos que se perdem nas profundezas da Terra, Gaia ou Urântia, como também é conhecida;

Mas foi Raymond Bernard, Nicholas Roerich e Alexandra David-Neel, que deram o melhor contributo em prol da divulgação dos Mundos Subterrâneos e bem assim Henrique José de Souza (JHS), no seu livro O Verdadeiro Caminho da Iniciação, onde fala abertamente de um País Maravilhoso com suas 7 cidades no interior da Terra, conhecido por Agharta (AG – Fogo; HARTA - Coração) havendo outros dois reinos mais à superfície conhecidos por Badagas e Duat.